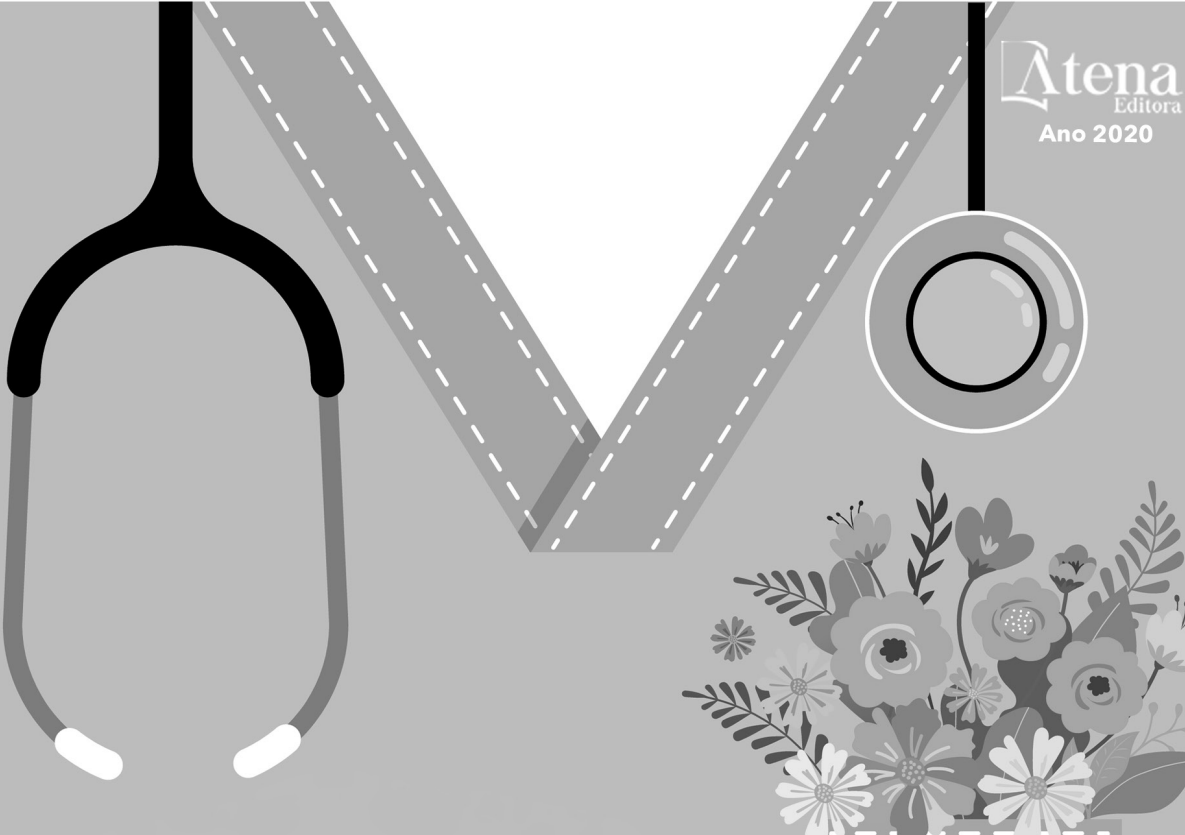




**INOVAÇÃO E**  
**TECNOLOGIA**  
**PARA O CUIDAR**  
**EM ENFERMAGEM**

2

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**



RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

158 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 2  
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-295-1

DOI 10.22533/at.ed.951202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 2 reúne trabalhos voltados para a temática materno-infantil, uma área de grande atuação e pesquisa por parte dos profissionais de Enfermagem.

Esta temática está em constante inovação, graças aos esforços e dedicação dos pesquisadores. Os artigos presentes neste volume abordam os temas do cotidiano dos profissionais da linha materno-infantil, mas como uma vertente inovadora, através de atualizações e pesquisas recentes sobre amamentação, alterações biopsicossociais na gestação, humanização, cuidados com recém-nascido, prematuridade, entre outros assuntos importantes na prática dos Enfermeiros.

O conhecimento está em constante atualização, os profissionais precisam estar inseridos em um processo diário de capacitação. Os pesquisadores responsáveis pelos artigos deste livro e a Atena Editora compartilham desse pensamento e desta forma, os trabalhos foram organizados de forma a proporcionar aos Enfermeiros inovações que possam ser aplicados em suas práticas profissionais.

Desejamos a todos uma agradável leitura e esperamos contribuir para aprimorar o conhecimento aplicado à Enfermagem e toda a área da Saúde.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ADESÃO À AMAMENTAÇÃO ENTRE PUÉRPERAS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior  
Jociane Martins da Silva  
Daniella da Costa Sales  
Marcela Vieira Ferreira  
Jéssica Taís dos Santos  
Ronilson Paz da Silva  
Jéssica Rocha Siqueira  
Anderlane Soares Mourão  
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol  
Suzana Maria da Silva Ferreira  
Elcione Viana da Silva  
Eloysa Maria Oliveira Rêgo  
Luciane Cativo Brasil  
Tatiane Silva de Araújo  
Adriana Moraes Taumaturgo  
Lucas Luzeiro Nonato

**DOI 10.22533/at.ed9512020081**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO**

Ana Lígia Barbosa Messias  
Ana Paula Sanabria  
Débora Cardozo Bonfim Carbone  
Ellen Souza Ribeiro  
Lorena Falcão Lima

**DOI 10.22533/at.ed9512020082**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **ÊMESE E HIPERÊMESE GRAVÍDICA E A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE**

Conceição do Socorro Damasceno Barros  
Arícia Lobato de Araújo  
Ana Carolina Valino Teixeira  
Alice Dayenne Moraes  
Lauro Nascimento de Souza  
Adrielle Priscilla Souza Lira  
Cristiane Patrícia Siqueira Monteiro  
Jaqueline Vieira Guimarães  
Wilma de Souza Malcher  
Raimunda Maia Lago  
Diana Damasceno Guerreiro  
Maria de Belém Ramos Sozinho

**DOI 10.22533/at.ed9512020083**

**CAPÍTULO 4.....32**

**MEDOS E ANSEIOS DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO PARTO NORMAL**

Suene Paes Carreiro de Aviz  
Nazaré do Socorro de Oliveira Afonso  
Elisângela da Silva Ferreira  
Marcia Simão Carneiro  
Maria Heliana Chaves Monteiro da Cunha  
Lorena de Paula de Souza Barroso  
Roberta Brelaz do Carmo  
Greyciane Ferreira da Silva  
Chiara Silmara Santos Silva  
Elenice Valéria Paes Ferreira  
Alice Dayenne Moraes  
Fernando Kleber Martins Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed9512020084**

**CAPÍTULO 5.....44**

**CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À LUZ DA TEORIA DE WANDA HORTA**

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos  
Emeline Paula das Neves Freitas  
Rayssa Thayara Barros Lopes  
Diniz Antonio de Sena Bastos  
Karina Morais Wanzeler

**DOI 10.22533/at.ed9512020085**

**CAPÍTULO 6.....53**

**ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS MAIS FREQUENTES DA MULHER NO CLIMATÉRIO**

Leonardo Lopes de Sousa  
Gleicy da Silva Araujo  
Kananda Braga de Sousa Santos  
Karla Joelma Bezerra Cunha

**DOI 10.22533/at.ed9512020086**

**CAPÍTULO 7.....60**

**TRIAGEM NEONATAL SEGURA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA O TESTE DO PEZINHO**

Nágela Bezerra Siqueira  
Dilene Fontinele Catunda Melo  
Francisca Mayra de Sousa Melo  
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha  
Francisco Jardel Ferreira Lima  
Fernanda Alalia Braz de Sousa  
Matheus Gomes Andrade  
José Fernando Martins Sousa  
Antonia Dávila da Conceição Alves Dias  
Paula Alves Camelo  
Felicía Maria Rodrigues da Silva

Daielle Oliveira Miranda

Virlene Martins Alves

**DOI 10.22533/at.ed9512020087**

**CAPÍTULO 8..... 68**

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS**

Luana Azevedo Maia

Eryjosity Marculino Guerreiro Barbosa

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Kaila Andréa da Silva Cunha

Maria Conceição Mota Maciel

Mayara Sousa do Nascimento

Lêda Cláudia Silva da Silva

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Diana Carla Pereira da Silva

Thays Silva de Souza Lopes

Cesariana Excelsa Araújo Lopes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed9512020088**

**CAPÍTULO 9..... 78**

**AÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Polyana Carina Viana da Silva

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva

Janaína Calisto Moreira

Thays Silva de Souza Lopes

Emanuel Ferreira de Araújo

Diana Carla Pereira da Silva

Antonia Larissa Domingues da Silva

Luana Azevedo Maia

Talita de Oliveira Franco

**DOI 10.22533/at.ed9512020089**

**CAPÍTULO 10..... 87**

**CONTEÚDOS SOBRE CRIANÇA PREMATURA VEICULADOS POR FAMILIARES: UM ESTUDO DE IMAGEM EM MÍDIA SOCIAL**

Maria Raísa Pereira da Costa

Joseph Dimas de Oliveira

Simone Soares Damasceno

Naanda Kaanda Matos de Souza

Maria Augusta Vasconcelos Palácio

**DOI 10.22533/at.ed95120200810**

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

Carina Nunes de Lima  
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante  
Robson Wanderley Vieira de Moura  
Maria Luenna Alves Lima  
Walkelândia Bezerra Borges  
Francisca Edinária de Sousa Borges  
Nerley Pacheco Mesquita  
Rita de Cássia Dantas Moura  
Vanessa Silva Leal Sousa  
Ana Letícia Nunes Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed95120200811**

**CAPÍTULO 12..... 105**

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CRIANÇA COM LONGA INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

Tháís Barbosa dos Santos  
Maria José Pessanha Maciel  
Glaice Kelly Dias Barbosa  
Conceição Pereira Silva de Albuquerque  
Luciana Oliveira Simões  
Catia Rustichelli Mourão  
Emanuel Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed95120200812**

**CAPÍTULO 13..... 108**

**ANÁLISE DOS RISCOS PARA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES**

Bentinelis Braga da Conceição  
Valdenia Guimarães e Silva Menegon  
Fernanda Lima de Araújo  
Láisa Ribeiro Rocha  
Rafaela Alves de Oliveira  
Paula Lima de Mesquita  
Érica Patrícia Dias de Sousa  
Luzia Maria Rodrigues de Carvalho  
Sildália da Silva de Assunção Lima  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Ana Paula Ribeiro de Melo Meneses  
Amanda Cristina Machado Lustosa  
Ana de Cássia Ivo dos Santos  
Vaneska Maria Fontenele de Oliveira  
Shirley Samara Silva Monteiro  
Antônia Rodrigues de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed95120200813**

**CAPÍTULO 14..... 121**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Mauriane Ferreira Costa  
Bentinelis Braga da Conceição  
Rosalba Maria Costa Pessoa  
Annielson de Souza Costa  
Érica Patrícia Dias de Sousa  
Paula Lima de Mesquita  
Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano  
Láisa Ribeiro Rocha  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Paulliny de Araujo Oliveira  
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro  
Edilane Henrique Leôncio  
Layane Silva Santana  
Daniele dos Santos Sena

**DOI 10.22533/at.ed95120200814**

**CAPÍTULO 15..... 132**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

Brenda Jenyffer Lima de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed95120200815**

**CAPÍTULO 16..... 148**

**APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) NO RECONHECIMENTO PRECOZE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaiane de Lima Oliveira  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Carlito Nascimento Sobrinho  
Lívia Leite da Silva Macedo  
Marina Vieira Silva  
Renata Fonseca Mendoza

**DOI 10.22533/at.ed95120200816**

**CAPÍTULO 17..... 156**

**ORIENTAÇÕES PERTINENTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM ALOJAMENTO CONJUNTO**

Janaína dos Santos Silva  
Igor Roberto Oliveira da Silva  
Debora Alencar Teixeira Gomes  
Jamille de Paula Alves  
Israel Melo de Oliveira dos Santos Junior  
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza  
Larissa Natale dos Santos  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

Paloma Victória Arruda Maia

**DOI 10.22533/at.ed95120200817**

**CAPÍTULO 18..... 166**

**CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UMA DISCUSSÃO DA PRÁTICA**

Emanuel Pereira dos Santos

Rhuani de Cassia Mendes Maciel

Isabelle Fernandes Borsato

Paloma Lucena Farias da Costa

Mayara Santos Medeiros da Silva Campos

Adrielle Santana Marques Bahiano

Edna Corrêa Moreira

Cinthia Torres Leite

Claudio Jose de Almeida Tortori

Vera Lúcia Freitas

Nebia Maria Almeida de Figueiredo

Mariana de Almeida Pinto Borges

**DOI 10.22533/at.ed95120200818**

**CAPÍTULO 19..... 173**

**AS FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

Kahena Giullia de Deus Lopes

Danielle Stephanie Neves Oliveira

Paula Lopes Vieira

Sofia Caroline Mesquita Lacerda

Marcilene Rezende Silva

Érika Marina Rabelo

**DOI 10.22533/at.ed95120200819**

**CAPÍTULO 20..... 183**

**HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Gregório Pinto Araújo

Sara Araújo dos Santos

Tamara Braga Sales

Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes

Samara Gomes Matos Girão

Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares

Maíra Maria Leite de Freitas

Lucélia Rodrigues Afonso

Marcia Alves Ferreira

Roberta Liviane da Silva Picanço

**DOI 10.22533/at.ed95120200820**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 195**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 196**



# CAPÍTULO 14

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Data de aceite: 03/08/2020

### **Mauriane Ferreira Costa**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão-UNIFACEMA  
Caxias- MA

### **Bentinelis Braga da Conceição**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão-UNIFACEMA  
Caxias – MA

### **Rosalba Maria Costa Pessoa**

Universidade Federal do Piauí-UFPI  
Teresina-PI

### **Annielson de Souza Costa**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão-UNIFACEMA  
Caxias – MA  
Faculdade de Medicina da Universidade de  
São Paulo-FMUSP

### **Érica Patrícia Dias de Sousa**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina-PI

### **Paula Lima de Mesquita**

Centro Universitário UniFacid Wyden  
Teresina-PI

### **Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano**

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA  
Caxias – MA

### **Laísa Ribeiro Rocha**

Centro Universitário UniFacid Wyden  
Teresina-PI

### **Amanda Karoliny Meneses Resende**

Universidade Estadual do Piauí-UESPI  
Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/3126388137953689>

### **Paulliny de Araujo Oliveira**

Faculdade Santo Agostinho  
Teresina-PI

### **Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão-UNIFACEMA  
Caxias – MA

### **Edilane Henrique Leôncio**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina-PI

### **Layane Silva Santana**

Universidade Federal do Piauí

### **Daniele dos Santos Sena**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão-UNIFACEMA  
Caxias – MA

**RESUMO:** A neonatologia é um campo recente e em constante desenvolvimento na área da saúde, seja pelo desempenho de atividades assistenciais ou de pesquisa, possuindo como foco o cuidado ao recém-nascido (RN). Durante a assistência ao recém-nascido internado em unidade de terapia intensiva, todo o cuidado diário deve ocorrer de forma integral, com toda a equipe multiprofissional. A pesquisa teve como objetivo principal analisar os cuidados imediatos realizados pelos os profissionais de Enfermagem

aos recém-nascidos prematuros em uma maternidade pública de Caxias - MA. Tratou-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizada com 35 profissionais de enfermagem da UTI neonatal de uma maternidade de Caxias – MA. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada a entrevistas semiestruturada. A análise dos depoimentos foi fundamentada na Análise de Conteúdo de Bardin, modalidade Temática. Emergiu apenas uma categoria: as práticas de enfermagem na assistência ao RN em relação aos primeiros cuidados da admissão na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A segunda categoria Desafios enfrentados pelas enfermeiras durante a admissão do prematuro na UTIN. Obteve-se duas subcategorias: a deficiência de recursos humanos, escassez de recursos materiais e equipamento. Os resultados mostraram que as entrevistadas descreveram os cuidados prestados ao prematuro durante a admissão: termorregulação, aquecimento, monitorização, acesso venoso, oxigênio, manipulação e o conforto. Apontaram como desafios a deficiência de recursos humanos e materiais e principalmente a não adesão dos profissionais em capacitação, ocasionando práticas retrógradas, uso somente da experiência. Conclui-se que o cuidado ao recém-nascido prematuro deve ser dado por profissionais com conhecimento específico sobre as suas peculiaridades, garantindo-lhe atendimento integral para que possa desenvolver-se plenamente seus potenciais afetivo, cognitivo e produtivo perdurando até a vida adulta sem casualidades e com qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prematuro, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Cuidados de enfermagem.

## NURSING CARE WITH PREMATURE NEWBORN IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

**ABSTRACT:** The neonatology is a recent field and in constant development in the area of the health, was by the exert of assistance activities or of investigation, possessing like focus the care to the recently-born (RN). During the assistance to the recently-born hospitalized in unit of intensive therapy, all the daily care has to occur of integral form, with all the team multi-professional. The investigation had like main aim analyse the immediate cares made by the the professionals of Infirmary to the recently-born premature in a public motherhood of Caxias – MA. Treated of an investigation of field, with qualitative boarding, made with 35 professionals of infirmary of the NICU of a motherhood of Caxias-Ma. Like instrument of recolección of data, was used the interviews semi-structured. The analysis of the testimonies was based in the Analysis of Content of Bardin, Thematic modality. surfaced only a category: the practices of infirmary in the assistance to RN in relation to the first cares of the admission in the neonatal intensive care unit. The second category challenges confronted by the nurses during the admission of the premature in the NICU. Obtained two subcategories: the deficiency of human resources, shortage of material resources and equipment. The results showed that the interviewed described the cares loaned to the premature during the admission: thermoregulation, warming, monitoring, venous access, oxigeny, manipulation and the comfort. They aimed like challenges the deficiency of human and material resources and mainly to no adhesion of the professionals in qualification, causing practise retrograde use only the experience. It is concluded that the care to the recently-born premature has to be given by professionals with specific knowledge on his peculiarities, guaranteeing him attention integral attention so that can develops fully his potentials affective, cognitive and productive

lasting until the life adult without casualties and with quality of life.

**KEYWORDS:** Prematurity, Neonatal Intensive Care Unit, Nursing Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os cuidados ao recém-nascido (RN), imediatamente após seu nascimento e nas primeiras horas de vida, têm importância prioritária para a sua sobrevivência e para o seu desenvolvimento saudável e harmonioso.

Para Rugollo (2015), os avanços científicos e tecnológicos, das últimas décadas, têm contribuído para melhoria na assistência à saúde obstétrica e neonatal. A introdução de novas intervenções, em especial nos berçários, trouxe benefícios para a sobrevivência de prematuros, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento.

O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) propicia uma experiência ao recém-nascido bastante diferente daquela do ambiente uterino, uma vez que este é o ideal para o crescimento e desenvolvimento fetal, pois possuem características distintas, como temperatura agradável e constante, maciez, aconchego e os sons extrauterinos são filtrados e diminuídos (REICHERT, 2017).

O cuidado ao RN Neonatal deve ser de forma integral, ou seja, não somente com a equipe multiprofissional, a família também em especial a mãe deve ser inserida nesse processo assistencial do cuidado diário e contínuo com fins de manter o vínculo materno, e ao mesmo tempo ajudar no quadro do processo doença/saúde e recuperação do RN sem maiores danos (DUARTE et al., 2013).

Conforme Tamez (2016), a proposta de uma atenção humanizada ao recém-nascido prematuro ou de baixo peso, tem consigo muitos ganhos e benefícios, entre eles a melhora no aleitamento materno; ganho de peso adequado; beneficia vínculo mãe com o bebê; melhora nos sinais vitais, na homeostase, na resposta fisiológica, psicoafetiva e neurocomportamental; no desenvolvimento motor e cognitivo; na redução dos níveis de infecção e reinternações; além de diminuir a morbimortalidade e os custos da saúde pública se comparado com outros métodos.

Tendo em vista os vários procedimentos que o RNPT é submetido dentro da UTIN e a relevância dos cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro dentro deste setor, questiona-se: Quais as condutas dos profissionais de enfermagem nos cuidados das primeiras horas de vida do recém-nascido prematuro?

O presente estudo teve como objetivo geral analisar os cuidados imediatos realizados pelos os profissionais de Enfermagem aos recém-nascidos prematuros na unidade neonatal. Especificamente, objetivou-se descrever os cuidados de enfermagem para evitar possíveis complicações neonatais; avaliar as condutas da equipe de enfermagem quanto ao atendimento ao RN prematuro e identificar os desafios vivenciados pelas enfermeiras durante a admissão.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa dos dados, cujo os procedimentos adotados para o levantamento dos dados aconteceram por meio de entrevistas diretamente com a equipe da UTI de neonatologia, da maternidade em estudo, onde foram observados e analisados os cuidados imediatos realizados pelos os profissionais de Enfermagem aos recém-nascidos prematuros na unidade neonatal, descrevendo como a equipe de profissionais da UTI realizam suas condutas afim de minimizar as complicações do neonato, além de identificar os desafios vividos pela equipe durante os procedimentos com o RN.

A pesquisa foi realizada no período que correspondeu entre os meses de setembro e outubro de 2017, em uma Maternidade, da cidade de Caxias – Maranhão, a cerca de 361,2 km de distância da capital. Localizada na região leste do estado. É a quarta maior cidade do estado, possui uma população estimada em 2016 de 161.926 habitantes, com área de 5.196,771 km<sup>2</sup>. Densidade demográfica (hab/Km<sup>2</sup>) de 30,12, bioma predominante do cerrado de acordo com Instituto Brasileiro e estatística no levantamento populacional (BRASIL, 2016).

A ordenação dos dados ocorreu após a transcrição das entrevistas e posteriormente, com a leitura do material, parte dos resultados foram dispostos em tabela, utilizando sistema EXCEL 2010 em seguida, realizou-se a seleção dos trechos das falas das participantes determinando as categorias empíricas que são as classes que reúnem um grupo de elementos (unidades de registros), agrupadas segundo os caracteres comuns entre eles.

O projeto de pesquisa foi submetido a Plataforma Brasil, e, em seguida, ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de nº 73597717.3.0000.8007. O estudo deu-se de acordo com os princípios delineados na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde foi considerado o respeito pela dignidade humana e em especial a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas, na qual está envolvendo seres humanos.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Caracterização dos participantes (enfermeiras e técnicas de enfermagem)

A caracterização das enfermeiras foi fundamentada nos dados de identificação contidos no instrumento de coleta de dados. Foram entrevistadas 06 enfermeiras e 18 técnicas em enfermagem, todas do sexo feminino, porém as enfermeiras possuíam uma predominância na variável idade e tempo de formação de 50%, onde a idade variou de 31 a 40 anos e o tempo de formação predominou entre 1 e 5 anos, enquanto que as técnicas de enfermagem tiveram uma predominância de 44% nas faixas etárias de idade que variaram

entre 41 e 50 anos e o tempo de formação no curso técnico em enfermagem predominou de 56% entre 11 e 20 anos.

No que se refere à realização de Curso de Pós-Graduação, 83% das enfermeiras realizaram especialização na área de Neonatologia e realizaram também cursos em UTI e Obstetrícia. Já entre as técnicas entrevistadas no que se refere à realização de Curso de capacitação em uti e neonatologia apenas 28% realizaram cursos de aperfeiçoamento, as demais possuem apenas o técnico de enfermagem e uma vasta experiência como técnica na área.

<b>CLASSE DE ENFERMAGEM</b>				
	<b>TÉC. DE ENFERMAGEM</b>		<b>ENFERMEIRA</b>	
	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>SEXO</b>				
MASCULINO	0	0%	0	0%
FEMININO	18	100%	6	100%
<b>IDADE</b>				
1. 20 A 30 ANOS	1	6%	1	17%
2. 31 A 40 ANOS	4	22%	3	50%
3. 41 A 50 ANOS	8	44%	2	33%
4. 51 A 60 ANOS	5	28%	0	0%
<b>TEMPO DE FORMAÇÃO</b>				
1. 1 A 5 ANOS	3	17%	3	50%
2. 6 A 10 ANOS	1	6%	2	33%
3. 11 A 20 ANOS	10	56%	1	17%
4. 21 A 30 ANOS	3	17%	0	0%
5. 31 A 40 ANOS	1	6%	0	0%
<b>TEMPO DE SERVIÇO</b>				
1. 0 A 6 MESES	0	0%	0	0%
2. 7 MESES A 1 ANO	2	11%	0	0%
3. 1 ANO A 3 ANOS	1	6%	5	83%
4. MAIS DE 3 ANOS	15	83%	1	17%
<b>CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO</b>				
1. UTI	5	28%		
2. NEONATOLOGIA	5	28%		
3. NÃO POSSUI CURSOS	8	44%		
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>				
1. UTI NEONATAL			5	83%
2. UTI			2	33%
3. OBSTETRÍCIA			2	33%

Tabela 1: Análise do perfil das enfermeiras e técnicas de enfermagem entrevistados em uma maternidade pública de Caxias/MA, 2017. (N=24).

Fonte: pesquisa direta.

## 3.2 As classes e suas descrições

### Classe 1: As práticas nos primeiros cuidados da enfermagem prestados ao RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Ao analisar as respostas recebidas dos sujeitos a respeito dos primeiros cuidados, observou-se nos questionários aplicados, que alguns profissionais estabeleceram conceitos simples como citar parâmetros de normalidade que indicariam a ausência de determinadas complicações, todavia, não houve a citação dos valores de normalidade, o que ficou claro conforme alguns relatos em relação à hipotermia e hipoglicemia, porém, percebeu-se que nos primeiros cuidados com o RN na UTIN a maioria dos profissionais estavam de acordo, e todas realizam os procedimentos necessários que evitariam possíveis complicações durante a admissão do RN, tal como cita abaixo:

Cuidados no aquecimento; cuidados respiratórios, verificação de glicemia e punção de acesso e sondagem (E02).

Como a maioria chega com problemas respiratórios o primeiro passo O<sub>2</sub>, glicemia, aquecer, regular temperatura, em seguida hidratação venosa e passagem de sonda e acesso, quando não vem com cateter umbilical (E04).

Controle de temperatura, monitoração, oxigênio terapia e controle de glicemia (E06).

Aquecimento em incubadora se for necessário em saco plástico e touca, verificar a temperatura e glicemia, acesso venoso, monitorização geral e sonda aberta (E07).

Uma das ações mais importantes na admissão do prematuro é o preparo do aquecimento do leito, ou seja, da incubadora, do material para aspiração, oxigenação, monitorização, material de intubação, material para cateterismo umbilical, sondagem orogástrica e identificação do leito (OLIVEIRA, 2015).

Os leitos, ou melhor, as incubadoras são utilizadas amplamente para fornecer ambiente aquecido com controle de temperatura e umidade em UTIN, a utilização deste recurso contribui com a termorregulação do RN e conseqüentemente diminui as complicações da hipotermia, gastos metabólicos e sequelas neurológicas.

No momento da admissão, o controle térmico foi o cuidado mais citado pelas entrevistas a seguir:

O<sub>2</sub>, temperatura (aquecer), glicemia, preparar acesso para fazer medicação (T01).

O<sub>2</sub>, sonda, temperatura, glicemia e oximetria (T04).

Peso, aquecimento, verificar sinais vitais (temperatura, glicemia) [...] (T05)

Temperatura, monitoração e aquecimento (T06).

Aquecimento, oxigênio, temperatura e glicemia capilar (T07).

Oxigênio, aquecer na incubadora, monitorar, sonda, acesso venoso e glicemia capilar (T09).

Aquecimento, oxigenação e identificação do mesmo (T12).

Aferir, temperatura, batimentos, glicemia e aquecimento (T15).

Peso, temperatura, sinais vitais e glicemia [...] (T16).

O<sub>2</sub>, soroterapia de acordo com a prescrição do médico T17.

O<sub>2</sub>, temperatura, glicemia, fazer a hidratação (T18).

Observou-se que dentre os cuidados abordados no momento da admissão, a termorregulação foi identificada como primordial, pois, esta é compreendida como capacidade de manutenção da temperatura corporal estável para uma adaptação extrauterina bem-sucedida.

Enfim, compreende-se que a organização a adequação da unidade para receber o bebê é fundamental para a manutenção do quadro clínico do RN admitido e influencia diretamente na sua sobrevivência.

## **Classe 2: Desafios enfrentados pelas enfermeiras durante a admissão do prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**

Quanto a categoria desafios enfrentados na admissão do prematuro obteve-se duas subcategorias: a deficiência de recursos humanos, escassez de recursos materiais e equipamento.

### *A) Deficiência de recursos humanos:*

Em relação aos recursos humanos na UTIN alguns aspectos foram destacados tais como: a qualificação dos profissionais que atuam nas unidades neonatais, número insuficiente de profissionais, vícios e condutas da equipe de trabalho.

Sobre a qualificação profissional, algumas entrevistadas afirmam e descrevem sobre a qualificação dos profissionais (cursos ofertados) pela maternidade em parceria com uma instituição, porém a maioria enfatizou os motivos pelo qual as mesmas não participam:

Sim, o hospital tem um vínculo com uma instituição, e esse oferece muitos

cursos de capacitação; reanimação, método canguru, aleitamento materno [...] (E02).

Com frequência, [...], projeto do governo para melhoria da instituição pública, assim recebem profissionais que ajudam no aperfeiçoamento de toda equipe (E05).

Sim, são realizados cursos periodicamente que nos acompanha no processo de reestruturação dos hospitais públicos (E06).

Sim, mais não tenho tempo para fazer o treinamento, está com 05 anos que não faço (T02).

Sim, porém muitos perdem devido a equipe não querer participar [...] as colegas mais antigas, mais velhas (idosas) dizem não precisar mais (T13).

Sim, como resido em outra cidade não participo (T14).

Sim, reanimação do RN; segurança do paciente [...] (T18).

As prestações dos serviços de terapia intensiva ocupam áreas hospitalares destinadas a atender o paciente crítico que necessitam de uma equipe com capacitação técnica científica, pois estes pacientes exigem assistência permanente além da utilização de recursos tecnológicos apropriados para observação e monitorização contínua das suas condições clínicas (LEITE, 2013).

A qualificação do profissional que atua na unidade neonatal está atrelada ao conhecimento científico, habilidade técnica e treinamento. No Brasil, a partir da década de 80, novas concepções pedagógicas de ensino e aprendizagem passaram a influenciar os cursos de graduação e pós-graduação no país. Os cursos de especialização sob a modalidade de residência possibilitam a enfermeira a aquisição de conhecimento teórico e científico e o desenvolvimento de suas habilidades prática nas unidades neonatais (FERECINI, 2014).

Esse desafio é citado nas falas a seguir:

[...] poucos funcionários [...] (E04).

[...] maior adesão de profissionais (E05).

[...] Precisa de mais profissionais, a falta de um profissional de fisioterapia, quando não tem enfermeiro e aparece dois RN ao mesmo tempo, e o médico está ocupado, fica difícil, sobrecarrega [...] (T10).

[...], mais funcionários (T12).



A administração dos recursos humanos é difícil tanto nos serviços privados como nos públicos. A enfermagem, inserida neste contexto, sofre um impacto ainda maior do que os outros profissionais, nos aspectos quantitativos e qualitativos, visto que em uma instituição hospitalar ela tem que ter o número mais bem representativo do quadro de pessoal. Essa inadequação de recursos humanos expõe o paciente à situação de risco e compromete a qualidade da assistência (PUGGINA, 2014).

Outros aspectos mencionados pelas entrevistadas foram os vícios e as condutas antigas realizadas durante a admissão do neonato:

[...] revisão de algumas práticas na assistência ao RN [...] (E05).

O não cumprimento adequado dos protocolos já implantados para o atendimento [...] (E06).

[...] por em pratica o que foi visto nas capacitações [...] Pois estes servem muito para melhorar o atendimento (T03).

[...] práticas antigas, funcionários mais antigos, não busca conhecimento e aperfeiçoamento (T13).

O perfil dos funcionários, principalmente da equipe de enfermagem, é um fator importante, pois a maioria são profissionais antigos, já com vícios e condutas que não são modificadas. Além é claro, do perfil e identificação de cada profissional, pois para cuidar de pacientes de neonatologia é necessário ter vocação e gostar do que faz. E muitos estão trabalhando simplesmente por ser seu emprego e por ter sido locado nesta unidade, até pela necessidade do serviço desde a sua implantação até os dias de hoje (LEITE, 2013).

É necessário que a coordenação da UTIN invista em educação específica e contínua para os seus profissionais, haja vista essa unidade ser tão específica e peculiar. É preciso também motivar o grupo de trabalho para a construção de uma equipe unida, harmoniosa e comprometida com a assistência (LEITE, 2013).

### *B) Escassez de recursos materiais e equipamento*

Os recursos materiais também foram citados como desafios para a admissão do prematuro extremo e a prestação da assistência na unidade neonatal. As entrevistadas lidam diariamente com a falta de materiais básicos e há equipamentos com defeitos e com ausência de peças fundamentais para o seu funcionamento.

A falta de recursos materiais foi relatada por todas as entrevistadas como um desafio para admissão do RN.

Equipamentos modernos, porém alguns danificados, e com falta de manutenção (E02).

[...] Sim moderno, quando os equipamentos vão para manutenção demoram a voltar, e deixa de receber o RN por falta do equipamento (E03).

[...] Falta muito material (E04).

Precisamos melhorar não só a aquisição de materiais, mas precisa de manutenção periódica e preventiva dos equipamentos (E05).

[...] Quebram e demoram para concertar (T02).

100% não são modernos, e ainda falta material [...] (respirador e bomba tem[...] eram para ser 10 ventiladores, mas boa parte está com defeito, não tem material suficiente para todos os leitos (T03).

Falta muito material [...] os ventiladores e monitores e incubadoras são novos o que falta é manutenção (T04).

Às vezes falta até material de limpeza! [...] (T10).

Diante da escassez de recursos materiais e humanos, os profissionais acabam fazendo o melhor que podem, mas isso culmina em prejuízo para a qualidade do cuidar (LEITE, 2013).

A provisão do material é de responsabilidade da administração do hospital, especificamente do setor de compras. A administração deve estar atenta para que a falta de materiais não traga prejuízo à assistência ao paciente. A compra, a distribuição e a manutenção dos equipamentos são de responsabilidade da administração hospitalar que deve suprir todas as áreas da organização a fim de garantir a prestação do cuidado (SOUZA, 2014).

## 4 | CONCLUSÃO

Com base nos depoimentos das enfermeiras e técnicas de enfermagem, aprendeu-se o real vivenciado por elas na UTIN como sendo as práticas mecanizadas e improvisadas, a falta de materiais bem como manutenção dos equipamentos e principalmente a não adesão em qualificação (cursos de aperfeiçoamento para o setor).

É evidente que na equipe de enfermagem a maioria dos profissionais não tem interesse por capacitação, e os poucos que participam acabam não aplicando no seu contexto diário, às vezes por falta de iniciativa própria, outras vezes por estarem acostumados com os improvisos devido à falta de materiais e manutenção dos equipamentos ou mesmo achar mais fácil a prática que sempre utilizaram. Acredito que este estudo possa contribuir para os profissionais de enfermagem, na percepção do quanto é importante obtenção da fundamentação teórica visando a adequação da prática com eficácia, objetivando uma

melhor conduta e sintonia das equipes no decorrer da internação do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal.

Para a mudança das práticas e condutas dos profissionais que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal, é necessária uma contínua capacitação, contudo sugere-se a necessidade de implementar programas de educação permanente para as equipes, sendo que o coordenador chefe da enfermagem coloque como um parâmetro para manter o profissional no setor, na medida que esses programas não sejam interpretados como atividades obrigatórias a ser cumpridas, e sim visto como uma oportunidade para crescimento profissional, mudança de comportamentos e renovação de princípios bioéticos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal**. Brasil; 2016. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/default.asp?t=3&z=t&o=22&u1=1&u2=1&u4=1&u5=1&u6=1&u3=34>>. Acesso em: 17 de maio .2017.
- DUARTE, Linda L. **Introdução a Psicologia**. 3 ed. São Paulo: editora Pearson MakronBooks, 2013.
- FERECINI, G M. Percepções de mães de prematuros acerca da vivência em um programa educativo. **Acta Paul Enfermagem**. v. 22, n. 3, p. 250-256, 2014.
- LEITE, M. A. Dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. **Revista Latino Americano de Enfermagem**. v. 2, p. 145. 2013.
- OLIVEIRA R. G. Blackbook: **manual de referências de pediatria**. 3. ed. Belo Horizonte: Black Book Editora; 2015.
- PUGGINA, A C G. **Administrar o tempo pode mudar o jeito de dizer “bom dia”. Qual o tempo do cuidado? Humanizando os cuidados de enfermagem**. São Paulo: São Camilo: ED. Loyola, 2014.
- REICHERT A. P. S.; Lins R.N.P.; Collet N. Humanização do Cuidado da UTI Neonatal. **Revista Eletrônica de Enfermagem** [Internet] 2017;9(1):200-13. Available from: disponível em <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n1/v9n1a16.htm>. Acesso em 17/09/2017.
- RUGOLO Ligia Maria Suppo de Souza. Crescimento e desenvolvimento a longo prazo do prematuro extremo. **Rev. Brasileira de Pediatria**. (Rio Janeiro). V. 2, n1, p. 23, 2015.
- SOUZA, K M O. Assistência Humanizada em UTI Neonatal: os sentidos e as limitações identificados pelos profissionais de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**. v.15, n. 2, p. 471-480, 2014.
- TAMEZ, R.N. **Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao Recém –Nascido de Alto Risco**. 3ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 45, 83, 85, 175, 176, 179, 181, 183, 186, 187, 188, 192

Adolescência 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 42, 70, 104, 108, 109, 110, 120, 174

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 123, 128, 157, 158, 162, 164, 165

Alojamento conjunto 20, 119, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Amamentação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 44, 45, 62, 66, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 120, 159, 161, 162, 163, 164

Assistência de enfermagem 30, 35, 46, 49, 50, 51, 52, 59, 69, 70, 86, 100, 102, 109, 164

### C

Câncer 27, 57, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 172

Climatério 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Consulta de enfermagem 44, 46, 47, 49, 51, 52, 81, 102

Criança 8, 10, 11, 12, 18, 33, 69, 70, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 119, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 188, 193

Cuidados de enfermagem 21, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 98, 99, 100, 103, 121, 122, 123, 131, 158, 164, 170, 173

Cuidados paliativos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

### D

Déficit de atenção 98, 99, 100, 101, 104

Dispositivos 60, 61, 63, 64, 65

### E

Educação em saúde 27, 33, 45, 58, 64, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 94, 96, 104, 119, 140

Efeitos colaterais 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Enfermagem 2, 4, 5, 10, 12, 13, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 141, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195

Envelhecimento 54, 57

## **F**

Fatores de risco 30, 79, 80, 84, 106, 109, 114, 116, 138

## **G**

Gravidez 2, 3, 6, 8, 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 45, 50, 109, 117, 162, 173, 176, 179

## **H**

Hiperatividade 98, 99, 100, 101, 104

Hiperêmese gravídica 24, 25, 26, 28, 29, 30

Humanização 20, 21, 42, 43, 45, 82, 131, 145, 175, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 193, 194

## **L**

Lesão 105, 106, 107, 134, 135, 144, 190

## **M**

Medo 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 79, 83, 85, 109, 112, 115, 117, 118, 175, 180

Método canguru 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 128, 158, 162, 164, 187, 190, 192, 193

Mídia social 87, 88, 89, 90, 91, 95

## **N**

Neonatal 14, 15, 16, 19, 20, 21, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 87, 88, 93, 97, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 158, 162, 165, 166, 172, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 194

## **O**

Oncologia 68, 72, 76, 77, 172

## **P**

Parto 6, 10, 11, 12, 15, 21, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 50, 93, 96, 109, 112, 113, 115, 119, 159, 162, 184, 187, 188, 189

Pediatria 21, 22, 73, 97, 131, 150, 151, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 171, 172

Políticas públicas 3, 13, 174, 175, 176

Prematuridade 14, 15, 16, 17, 18, 20, 87, 89, 92, 93, 95, 97

Pré-natal 8, 9, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 62, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 156, 157, 159, 162, 163

Prevenção 3, 49, 50, 52, 53, 55, 62, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 102, 105, 106, 107, 134, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 158, 159, 167, 175, 176, 178, 179, 181, 192

Processo de enfermagem 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Promoção da saúde 44, 46, 49, 59, 80, 84, 87, 91, 92, 93, 96, 102

Puerpério 2, 37, 41, 44, 45, 50, 119, 157, 158, 159, 163, 164

## **Q**

Quimioterapia 69, 70, 71, 73, 74, 77, 135, 143

## **R**

Recém-nascido 3, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 45, 62, 63, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 184, 185, 187, 193, 194

Resiliência 167, 169, 171

Revisão integrativa 1, 2, 4, 5, 13, 21, 23, 51, 53, 55, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 103, 120, 132, 137, 147, 156, 159, 172, 193

## **S**

Segurança do paciente 61, 63, 64, 65, 128, 148, 153, 195

## **T**

Teste do pezinho 60, 62, 63, 64, 66, 67

Triagem neonatal 60, 61, 62, 63, 66, 67

## **V**

Violência 37, 38, 43, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E**  
**TECNOLOGIA**  
**PARA O CUIDAR**  
**EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 